

Portal geográfico está a funcionar há três semanas

Portal do Viticultor permite aos produtores do Douro gerirem parcelas



06/08/2015 | 13:53 | Dinheiro Vivo

Os 23.500 viticultores da Região Demarcada do Douro (RDD) podem agora submeter parcelas de vinha, aceder à informação sobre as mesmas e simular a classificação das parcelas, através da internet, num novo portal que desmaterializa os processos.

"Com este portal, o viticultor tem à sua disposição muito mais informação, tem a possibilidade de gerir as suas parcelas com autonomia. Por outro lado, tem a possibilidade de simular cenários relativamente à pontuação das suas parcelas", destacou à Lusa Manuel Cabral, presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP), promotor desta plataforma online.

Para o IVDP, este portal, esta quinta-feira apresentado na sede do IPDT, no Peso da Régua, distrito de Vila Real, "é muito importante para o setor e permite uma gestão muito mais fácil das propriedades por parte dos viticultores da região".

O secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, afirmou à Lusa a mais-valia de o portal "desmaterializar" os processos, porque através da georreferenciação, o viticultor pode "aceder, mexer nas suas parcelas e introduzir uma parcela nova através da internet, quando antes tinha que se deslocar ao IVDP e ainda antes disso à Casa do Douro".

"O próximo passo é sincronizar o cadastro vitícola do IVDP com o que existe no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP)", disse José Diogo Albuquerque, adiantando também que, com este portal, "há uma poupança muito grande, porque o controlo da classificação da parcela fazia-se à posteriori" fisicamente, no local.

Para o secretário de Estado, "com o problema da Casa do Douro resolvido, a região só tem a ganhar em crescer, tendo um sistema de informatização e controlo de parcelas de vinha moderno, uma representação de viticultores moderna e um produto final que cada vez vai ter de apostar mais na promoção".

"O Vinho do Porto é feito na região do Douro e o que temos de conseguir passar para fora é que, da garrafa até à uva, há um sistema que é regulado, controlado e que tem uma rastreabilidade enorme, e que não é arcaico, é moderno. A única coisa que deve ficar do antigo é a tradição", sustentou.

Em funcionamento há já cerca de três semanas e depois de dois anos para a conclusão da sua criação, este portal geográfico do Viticultor tem tido uma boa adesão.

"As pessoas mostram muito agrado. A nossa expectativa é que efetivamente venha a ter uma função muitíssimo importante na gestão da RDD", destacou Manuel Cabral.

O presidente do IVDP disse ainda que "toda a região vitícola é passível de ser trabalhada" através deste portal, ou seja, abrange cerca de 23.500 viticultores que atuam em cerca de 100 mil parcelas, o que corresponde a 44 mil hectares de vinha.

O acesso ao portal é feito através de uma área reservada, sendo que ao permitir a autodeclaração e a interoperabilidade, o IVDP demonstra uma "afirmação de confiança" junto de todos os viticultores.